

ESTADO DA ARTE

4. ARQUITECTURA COM OUTROS OLHOS

Margaret Bourke - White formada na área de fotografia, desenvolve uma vasta compilação de fotos, na qual se destaca o seu gosto pelas estruturas de aço e fundições.

Em 1921 entrou na Universidade de Michigan e começou a tirar fotografia para o anuário da instituição. Mais tarde, com o seu casamento decidiu dedicar-se exclusivamente a este, contudo, dois anos mais tarde divorciou-se e mudou-se para Cornell, onde voltou a estudar e a dedicar-se à área da fotografia.

Ao terminar o curso, organizou o seu primeiro trabalho com as fotografias de arquitectura que tinha tirado em Cornell, o qual teve um grande sucesso.

Em 1929, durante 8 meses, Margaret desenvolveu um trabalho para a revista Fortune, preparando as primeiras imagens que saíram na sua primeira edição.

Em 1930, partiu para a Rússia, país que se encontrava em plena revolução, tendo conseguido permissão de entrada porque um oficial russo ficou impressionado pelo seu trabalho, dando a indicação para que todos os cidadãos soviéticos a assistissem sempre que necessário.

Durante cinco semanas, viajou pelo país fotografando barragens, fábricas, quintas, trabalhadores,..., as quais resultaram no primeiro grande documentário da Rússia.

Em 1936, a fotógrafa foi contratada para uma nova revista "Life" (um dos primeiros quatro fotógrafos), na qual as imagens não eram complemento do texto, mas sim contavam a história por si só.

Ao longo de anos desenvolveu diversos trabalhos, mesmo após ter descoberto que tinha a doença de Parkinson.

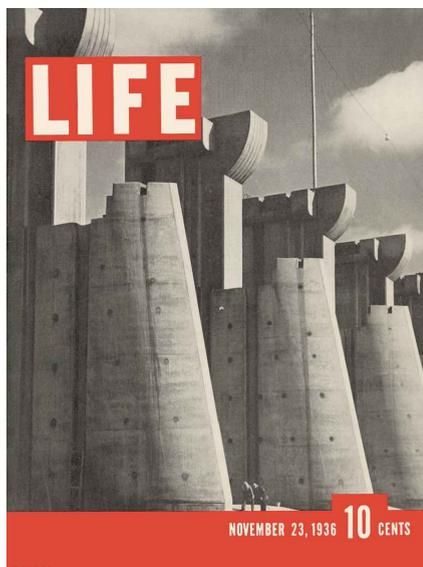


Fig. 11 Barragem Fort Peck, primeira edição da revista "Life"